

**DEBATE DO PLANO E ORÇAMENTO 2014
INTERVENÇÃO DE TRIBUNA DO DEPUTADO RICARDO RAMALHO**

POLÍTICAS DE JUVENTUDE - PARTICIPAÇÃO E EMANCIPAÇÃO JOVEM

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

Vivemos num mundo em constante mudança. O que hoje é certo e dado como adquirido, amanhã poderá perfeitamente não o ser. O fenómeno da globalização é cada vez mais presente e exige respostas cada vez mais prementes e inovadoras. Encarar de frente esta realidade atual, é algo que é fundamental para se vencer os desafios do futuro com confiança e determinação. Nesta lógica, é primordial pensar global e agir local.

Nos Açores, os jovens têm sido sempre parte integrante da nossa sociedade. A sua irreverência e inconformismo, aliados à sua capacidade de inovação, é algo que jamais poderá ser desaproveitado, ou não fosse esta a geração mais qualificada de sempre.

Os sucessivos Governos do Partido Socialista sempre encararam os jovens como membros ativos do presente e não apenas do futuro. O legado das sucessivas políticas, implementadas ao longo dos últimos anos, na Região Autónoma dos Açores, comprova isso mesmo.

A execução de políticas públicas para a Juventude, tem-se centrado, essencialmente, na formação e no incentivo à criatividade e ao empreendedorismo. Estas são ferramentas mobilizadoras dos jovens para fazerem face aos múltiplos desafios com que se deparam. Para além de uma estratégia, é já uma resposta oportuna a abrir caminho a uma nova era no desenvolvimento das políticas de Juventude.

Como é sabido, o empreendedorismo, para além de uma força motriz capaz de mover os fatores de competitividade associados à inovação, à tecnologia, à qualidade e ao marketing, tornou-se um instrumento central para a criação de riqueza e para a promoção do desenvolvimento.

Desta forma, o projeto Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso! enquadra-se no plano regional para o fomento do empreendedorismo da Região Autónoma dos Açores e assume-se como uma intervenção estratégica na área da educação para o

empreendedorismo das novas gerações, que frequentam o ensino básico, secundário e profissional, em escolas açorianas. Para 2014, o projeto, para além da parceria com a Direção Regional da Educação e Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores, reforça a rede de parceiros com a Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

Governar de, para, e com a Juventude é algo que tem de estar sempre patente nas linhas orientadoras das políticas de Juventude para a nossa Região.

É neste sentido, que o Plano e Orçamento agora em análise, consolida, uma vez mais, o empenho da Região na defesa dos jovens enquanto motor de potencialidades.

Prova disso são as ações no Plano como:

- A Internacionalização da Mobilidade, através dos programas Bento de Góis e Colombo, que visam a mobilidade e o intercâmbio dos jovens dos Açores, quer no território português, na Europa ou ainda nas Comunidades Açorianas da Diáspora;

- A Cidadania e o Voluntariado Local e Internacional, que visa a integração dos jovens Açorianos nos Programas de Voluntariado Internacional, bem como a validação de competências adquiridas por via não formal, no âmbito do programa Voluntariado Jovem;

- O apoio ao Associativismo, algo que é fundamental para a integração e participação das novas gerações na sociedade;

- O Incentivo às Industrias Culturais e Criativas, que visa potenciar a criatividade produtiva nos jovens, por forma a promover mecanismos de contato entre estes e o sector empresarial, através de programas como o Põe-te em Cena ou o Labjovem;

- A Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens, promovendo parcerias com associações juvenis, orientando-os, desta forma, para o mercado de trabalho, confiando-lhes responsabilidades e a possibilidade de adquirem conhecimentos em diversas áreas, através do Programa OTL-J;

- O Incentivo à Formação dos Jovens, que promove iniciativas formativas destinadas à Juventude nas áreas de: cinema, arte, literatura, fotografia, entre outras. Exemplo disso será o projeto Inspira-te, Aprende e Age que será implementado nos 19 concelhos dos Açores, ou ainda ações como o Incentivo ao Turismo Jovem, em que se pretende enriquecer, através da dinamização da rede de parcerias, o instrumento que aproxima milhares de jovens açorianos, promovendo e facilitando a sua mobilidade. Hoje, o Cartão Interjovem oferece uma série de oportunidades à nossa Juventude, que vão muito para além da mobilidade marítima e aérea, abrangendo também a área do alojamento e as vertentes culturais e desportivas;

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

Ao analisar o Plano e Orçamento para 2014 é justo reconhecer também, que as políticas de Juventude, e o seu impacto na vida dos

jovens açorianos, não estão apenas circunscritas às ações constantes no sector da Juventude. Aliás, é visível que estas são transversais em todas as áreas governativas, como no emprego, na educação, saúde, economia e solidariedade social.

Outro pilar fundamental quando se fala em Juventude é, sem dúvida, a emancipação jovem e os planos de transição para a vida ativa. Programas como o Empreende Jovem, que tem constituído um importante apoio para a criação de autoemprego, através da concretização de projetos com substrato económico construídos pelos jovens dos Açores, caracterizados pela inovação e pela criatividade; os Estagiar L, T e U, que são medidas de integração na vida ativa que têm sido frequentadas por milhares de jovens açorianos, facilitando, desta forma, a entrada de muitos deles no mercado de trabalho; e o Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar T e L (PIIE), que tem por objetivo o apoio à transição para o mercado de trabalho de jovens que se encontrem a terminar o seu estágio, no âmbito do programa Estagiar L e T, através da atribuição de um prémio, em forma de apoio financeiro, destinado às respetivas entidades empregadoras que procedam à contratação, com ou

sem termo, e a tempo completo, de estagiários do programa Estagiar L e T, são determinantes para que tal aconteça.

Este último, senhoras e se senhores deputados, só no corrente ano, permitiu que mais de 400 estagiários fossem contratados por diversas empresas açorianas.

Estas são, indiscutivelmente, ações que pretendem, por um lado, apoiar a transição dos jovens açorianos para o mercado de trabalho, e por outro, ajudar as nossas empresas a contratarem recursos humanos qualificados, aumentando, desta forma, a sua competitividade.

Para finalizar, senhoras e senhores deputados, gostaria de referir que, apesar dos constrangimentos financeiros e da difícil conjuntura atual imposta pelas medidas de austeridade nacionais, este partido tem-se debatido, cada vez mais, por um futuro sustentável dos jovens açorianos. São medidas como estas que orgulham o Partido Socialista. Muito há ainda por fazer! Porém, é mais que justo reconhecer todo o trabalho levado a cabo por este partido.

É, assim, tempo de assumir a responsabilidade, de refletir e contribuir para o futuro da nossa sociedade, de agirmos e de construirmos

um futuro mais promissor para os Açores e para os açorianos. É tempo de lançar o desafio dos desafios a cada um dos jovens açorianos.

Disse.

Horta, Plenário de novembro de 2013

Sala das Sessões

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores